24/08/2015 - Unesp desenvolve cama hospitalar especial

Objetivo é ajudar os profissionais da área médica no cuidado a pacientes

Antonio de Pádua Lima Filho, professor do Departamento de Engenharia Mecânica da Unesp em Ilha Solteira vem realizando, com apoio de estagiários estrangeiros do IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience), diversas pesquisas e projetos, como triciclos para pessoas com paraplegia/amputadas de uma e duas pernas (acionamento manual; e manual e com motor elétrico sem escova - para pessoas com cardiovascular); e mesas para pessoas com paraplegia entregues para a APAE de Ilha Solteira."Os alunos intercambistas foram importantes para desenvolver esas ações. É um prazer receber alunos de diversas nacionalidades. Trata-se de uma excelente exemplo de globalização", comenta o professor.

O projeto mais recente é de uma Cama Hospitalar Especial. Artigo sobre o projeto, com participação de aluno intercambista do IAESTE, Al-Khalil Ibrahim Ali Alkindi, de Omã, foi apresentado ao 8º Congresso de extensão Universitária da Unesp neste ano. Participam do projeto, além do professor Pádua e o aluno omani, Danilo Antônio Gomide, bolsista da pró-reitoria de Extensão universitária (Proex), Danilo Yoshi Shinkawa e Thulio José Rodrigues, do curso de Engenharia Mecânica da Faculdade de Engenharia de Ilha Solteira. Contato: danilo_gomide@hotmail.com

O desenvolvimento do projeto visa ajudar na movimentação de uma pessoa que está muito fraca, ou limitada de seus movimentos e não pode se virar sozinha na cama, mudar a sua posição. O movimento decúbito é importante para evitar feridas e úlceras (escaras) que aparecem quando se está deitado na mesma posição durante muito tempo. As feridas formam-se nas regiões ósseas do corpo onde há maior pressão contra a cama, tais como as nádegas e as ancas. Os procedimentos que envolvem a movimentação e o transporte de pacientes são considerados os mais penosos e perigosos para os profissionais da área médica e cuidadores nas residências. Um mecanismo de alterar a posição decúbito do paciente acamado é apresentado neste trabalho.

O desenvolvimento desta tecnologia visa ajudar os profissionais da área médica no cuidado das pessoas acamadas. Com os testes no Hospital Regional de Ilha Solteira, teremos um feedback o qual permitirá aprimorar o projeto da cama hospitalar especial apresentada neste trabalho. Assim, poderemos aperfeiçoar o nosso protótipo. Visamos contribuir para a melhor qualidade de vida tanto do paciente acamado como dos profissionais da saúde.

Os autores do trabalho agradecem à Proex/Unesp pelo financiamento desse projeto e pela bolsa de estudo do aluno Danilo Gomide. Ao Prof. Dr. André Luiz Seixlack Chefe do Departamento de Engenharia Mecânica da Unesp – Câmpus de Ilha Solteira pelo apoio, disponibilizando o Laboratório de Máquinas Operatrizes. A ajuda prestimosa dos Técnicos Ronaldo Mascoli e Diego de Alcântara que muito os ajudaram na fabricação da Cama Hospitalar Especial. Ao Roberto Rivelino Barbosa Freitas lotado na Seção de Conservação e Manutenção pela pintura da cama hospitalar especial. Ao médico Dr. Assis Marinho e ao Hospital Regional de Ilha Solteira pela doação da cama hospitalar para modificação. Ao programa International Association for Exchange of Students for Technical Experience (Iaeste-Brazil) através do Convênio entre a Associação Brasileira de Intercâmbio Profissional e

Estudantil (Abipe) e a Unesp pela bolsa de estudo do aluno Al-Khalil de Oman. O professor Antonio de Pádua que tem supervisionado diversos estudantes estrangeiros IAESTE nos últimos 4 anos. Em 2012, as atividades do turco Atilla Akarcay, do alemão Max Bethke (leia reportagem em http://www.unesp.br/portal#!/noticia/18633/promocao-de-melhor-qualidade-de-vida-de-pessoa-com-deficiencia-/) e das alemãs Judith Flock e Birte Malitz. Em 2013, das alemãs Jana Scherbarth e Solveigh Burchardt, do indiano Dhruv Chawda, dos alemães Simon Seidel e Jens-Michael Stahl e do libanês Abd Alamed. Em 2014, do omani Basim Khalfan, das alemãs Natalie Hauske e Kathrin Mletzko e do tunisiano Moslem Rouis. Atualmente, do mencionado omani Al-khalil Ali Alkindi.

A IAESTE (International Association for the Exchange of Students for Technical Experience) gerencia programa de intercâmbio no Brasil desde 1982, tendo sido responsável pela mobilidade internacional de 13.452 estudantes universitários e oferecido oportunidade de estágio internacional remunerado a 6.891 estudantes brasileiros. Ao todo, empresas e instituições de ensino das mais diversas cidades brasileiras receberam 6.561 estudantes estrangeiros, de 58 diferentes nacionalidades, impactando diretamente a vida de cerca de 14.000 estudantes universitários, nos 5 continentes. Esse tipo de ação amplia os horizontes sobre o que é o Brasil para muitos estrangeiros, gerando convites para empregos, mestrados e doutorados longe de casa. Além disso, os intercambistas geram impacto nos ambientes em que se inserem e também ao retornarem às suas universidades de origem.

Unesp – Universidade Estadual Paulista